

JOSÉ BEBIANO CORREIA HENRIQUES DA SILVA

16.º Presidente – 03/01/1948 a 13/01/1951

Filho do Dr. Marcolino da Silva, 12.º Presidente da Câmara, nasceu em Castanheira de Pera, licenciando-se em Direito.

Tal como seu pai, foi também notário, exercendo funções em Castanheira, mas acabou por se radicar em Lisboa, onde faleceu.

Em jovem foi um dos interessados no desenvolvimento do teatro em Castanheira, tendo representado vários papéis em saborosas revistas de costumes locais dos anos 20/30. Contemporâneo de tempos difíceis após a 2.ª Guerra Mundial, a Câmara teve que enfrentar a primeira crise da Indústria de Lanifícios.

Em 1948, foi fundada a Associação dos Bombeiros Voluntários.

Ainda em 1950, foi inaugurado o busto do Visconde de Castanheira, por iniciativa de "O Castanheirense", então dirigido por Ilídio José Coelho.

Na ocasião, foram distinguidos com a medalha de mérito industrial, atribuída pelo então Presidente da República, Almirante Américo Tomaz, dois operários Manuel Domingues e Joaquim Alves Tomaz.

Em finais de 1950, talvez por discordância com atitudes repressoras que muitas vezes ultrapassavam a Câmara, o Dr. José Bebiano e o vice-presidente Aurélio Lopes demitiram-se dos cargos, ficando os lugares ocupados interinamente por Joaquim Ferreira e Pompeu Rodrigues Costa.